

# 2/6/4 Agricultura orgânica é a grande vedete

A agricultura orgânica (cultivo sem o uso de agrotóxicos) é a coqueluche que vem encantando agricultores e técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). Segundo Relatório Anual das Atividades Desenvolvidas pela empresa, o segmento alcançou, em 99, os maiores índices de crescimento. Fechou o último dezembro com 20 agricultores utilizando a técnica e nos três primeiros meses desse ano, mais 17 passaram a cultivar sem usar os defensivos químicos e ainda há outros 20 produtos em estágio de conversão.

Um comparativo entre a produção olerícola (de hortaliças) dos dois últimos anos mostra um crescimento 308%, segundo dados da Emater. No ano passado, a área plantada saltou para 54 hectares, o que resultou em 1.080 toneladas de hortaliças. O crescimento em 99 foi o responsável pela geração 420 empregos diretos, 225% a mais que em 1998. "É um filão que surgiu e que a Emater, junto com Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), pretende investir bastante", afirma o presidente da Emater, Paulo Castanheira.

Não é complicado entender porque no Distrito Federal, assim como no resto do país, cada vez mais produtores optam pela agricultura orgânica. A primeira das razões, é o preço. A cotação do trigo, alface, cenoura orgânicos é, em média, 30% superior aos alimentos produzidos com a ajuda de químicos. Segundo Joe Valle, coordenador do programa de Orgânicos da Emater, na semana passada, uma comissão de empresários franceses desembarcou em Brasília com o objetivo de encontrar agricultores interessados em exportar alimentos para a França. Preci-

savam de 10 mil toneladas de soja orgânica. Fecharam contrato com alguns produtores para a compra de apenas duas mil toneladas, o máximo que poderá ser produzido na próxima safra.

O preço estipulado para cada saca de 60 quilos foi U\$ 18,50, mais que o dobro da cotação da soja convencional, que é de U\$ 9,10, de acordo com Valle. Outro motivo que os produtores rurais têm para optar pelos orgânicos é a própria saúde. Sem ter que utilizar adubos tóxicos, o agricultor acaba aumentando a expectativa de vida. **(J.P.)**